

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.  
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br  
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### Lei municipal garante trabalho aos domingos

O Sindicato dos Lojistas (Sindilojas) expediu ofício aos associados ontem lembrando da vigência do Decreto-Lei no. 9439/2019, do Poder Municipal de Salvador, autorizando a abertura do comércio aos domingos. Ao lembrar da lei municipal, o presidente do Sindilojas pode proteger postos de trabalho, devido à crescente necessidade de demanda do comércio aos domingos, graças ao fortalecimento da atividade turística em Salvador.

Os encontros internacionais, como a Semana do Clima, e os festejos relacionados à canonização de Santa Dulce dos Pobres devem requisitar mais mão de obra, antes mesmo da chegada da alta estação.

Segundo o presidente do Sindilojas, Paulo Motta, a utilização de mão de obra aos domingos também tem a mparar na Lei Federal 111.603/2007, nos artigos 60 e 60 A, caso o comerciante requisite o colaborador para fazer frente à demanda de clientes.

Já em relação aos feriados, o ofício assinado por Motta reconhece a ausência de regulamentação por lei. O mais comum é o fortalecimento do convívio entre comerciantes e comerciantes, com a combinação prévia dos pagamentos e folgas compensatórias.

**LIBERDADE ECONÔMICA** – O ofício expedido por Paulo Motta tem como motivador a exclusão, pelo Senado Federal, do trabalho aos domingos e feriados, conforme estava previsto na Medida Provisória número 881/19, conhecida por MP da Liberdade Econômica.

O Senado aprovou o texto remetido pela Câmara dos Deputados para a Câmara Alta, no entanto, com a rejeição do artigo do trabalho aos domingos e feriados, agora é vez da avaliação da Presidência da República.

*“Incêndios florestais existem em todo o mundo e isso não pode servir de pretexto para possíveis sanções internacionais. O Brasil continuará sendo um país amigo de todos e responsável pela proteção de sua floresta”*

JAIR BOLSONARO, presidente do Brasil



Raul Spinassé / Ag. A TARDE

**NO CLIMA** | A mãe natureza agradece o estabelecimento de diálogos e as iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente, registradas na Semana do Clima da América Latina e Caribe (Climate Week), ocorrida em Salvador. Que possam perdurar!

### Capital vira polo de Robótica

A capital do berimbau agora também é o polo nacional da robótica, ao sediar etapa da Olimpíada Brasileira, hoje e amanhã, no Shopping da Bahia, com a participação de mais de 800 competidores de toda a Bahia. São 128 times, dos quais 53 de municípios do interior do Estado. Além de Salvador, outras 19 cidades estarão representadas na Olimpíada Brasileira de Robótica.

Os jogos são promovidos pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e incluem times organizados em escolas da rede na capital e no interior. As disputas de robôs começam às 8h de hoje e só terminam amanhã às 16h. A competição classifica os melhores para a fase nacional. A prática da robótica, fundamental para o desenvolvimento da ciência da informática, tem crianças a partir de 8 anos.

### Rui e a Amazônia

O governador Rui Costa usou suas redes sociais ontem para se colocar à disposição nos esforços para combater as queimadas na Amazônia. “Enquanto o mundo clama por resoluções sustentáveis de curto e médio prazo, o Brasil vira manchete internacional pela destruição da Amazônia, um dos mais importantes biomas do planeta”, lamentou ele.

Na postagem, Rui cobra medidas para sanar as chamas que devastam a floresta amazônica. “A Bahia lamenta e une-se ao mundo em defesa desse patrimônio da humanidade. Pedimos soluções urgentes, e oferecemos nosso apoio e oração. Não podemos tratar a Amazônia como questão político-partidária. É uma questão nacional. É mesmo uma questão mundial”, apontou.

### POUCAS & BOAS

● A 12ª edição do Festival de Igatu, antiga vila de garimpeiros Xique Xique, atualmente distrito de Andaraí, termina hoje com diversas atrações como a Orquestra Sinfônica da Bahia, Melim, Anna Mammeto e o Baile do Autor. O evento teve início na quinta-feira e contou com uma programação variada como o Quintal Cultural, oficina de capoeira, escalada e Mercado das Artes.

● No Recôncavo começa hoje o Cachoeira Agosto Blues, com atrações regionais e de Salvador. A 4ª edição do evento de acesso gratuito acontece na praça da Aclamação, no Centro Histórico da cidade e termina amanhã.

● Em Caetité termina segunda a Feira Cidadã, com estimativa de realizar mais de 10 mil atendimentos na área da saúde.

MIRIAM HERMES e REDAÇÃO

## Amazônia: a grande ancestral

### Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab

oguntez@gmail.com

O canto indígena acelerou a resposta dos ventos no balançar afilto das folhas que adornam as árvores-mãe da floresta. Os bichos narraram a nossa tragédia. Rios correram contra o mal agropecuário fruto estúpido do capitalismo que nos mergulha na extinção. O céu desabando como profecia yanomami. A vida humana brasileira se desmanchando pela violência, imbecilidade, incompetência, arrogância, estupidéz, ignorância, ganância, racismo, ineficiência, sordidez, irresponsabilidade, distorção das coisas que deveriam alçar o caminhar da nossa diversa coletividade.

A floresta rugue suas desditas ancestrais: a alma de todos sufoca frente aos corpos de muitos caindo. Os herdeiros legítimos deste chão transnacional agredidos e empurrados para os centros imundos do seu próprio genocídio como política de Estado. O mal materializado na branquitude que persiste em destruir a floresta e concentrar ainda mais o dinheiro infrator nas mãos sanguinárias dos algozes milionários. A pobreza assolando do espírito à mesa: eis o Brasil coisificado e apartado

*A causa ambiental é uma questão da vida de tudo que precisa ter vida*

da sabedoria universal dos indígenas que nos podem salvar, soerguer, ensinar a viver, sim, a viver em verdade sem arancar o direito à vida das gerações vindouras. Os indígenas netos da floresta, irmãos profundos dos rios, primos das águas, duplos da onça, defensores das formigas, seres simples estelares que nos acendem a ânsia de habitar a terra, acarinhar a terra, dançar sobre a terra, existir na terra numa relação simétrica entre humanos e não humanos, humanos e humanos, humanos e transumanos na face verde do tempo que reencanta todas as existências.

No translúcido da água que vem da voz da Iyalorixá: “kosi ewe, kosi orixá” – e a língua adestrada ao português traduz: sem folha não há orixá. Sem orixá o vento se perde, a chuva se suja, os rios secam, os mares matam, a terra torna-se árida, os pastos crescem, a morte precoce impera,

a ignorância vigora, a floresta queima até o fim, Jair Bolsonaro viceja como o anúncio maior da queda do céu em terras brasileiras.

A causa ambiental é uma questão da vida de tudo que precisa ter vida. A vida até dos energúmenos que atentam contra a existência de tudo. A causa ambiental é antipolítica, antirracista, anti-lgbtfóbica e desenha para o mundo que nós não devemos ser sustentáveis, devemos ser natureza.

A voz do ancião negro na canção de Beto Guedes, O sal da terra, e meu peito pedindo indignação, um tsunami de gente ocupando as ruas, gritando por justiça, saúde, impeachment, melhoria, demarcação, simetrias sociais, aquartelamento dos militares, Educação, ancestralidade indígena e africana, poesia e outra Eleição. Que os Igarapés nos banhem e a destemida lara nos lance às ruas.

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### Novo linha

Embora tenha sido lançada com festas e com a promessa de reduzir o valor inicial das prestações dos adquirentes de imóveis financiados pela Caixa, vejo com muita preocupação essa “nova” linha de crédito com correção de saldos atrelados ao índice de inflação. Isso se chama indexação, prática que foi abolida após o Plano Real. Foi exatamente através dos financiamentos habitacionais do antigo BNH que essa prática foi introduzida no Brasil no passado, e se alastrou por toda a economia, e os menos esquecidos devem se lembrar ao que nos levou. Com a inflação baixa, como agora, a indexação, com a consequente redução das prestações iniciais, parece muito bom. Mas empréstimos habitacionais são de longo prazo e se houver alta da inflação a história vai se repetir. Fora o risco de outros contratos virem também a ser indexados e, em breve, estarmos de novo atrelados ao mecanismo que tanto mal nos causou no passado. Aliás, eu julgava que essa prática, por tão nefasta como se mostrou no passado, fosse proibida. Mas, para minha surpresa, está sendo relançada como grande novidade. Deus tenha piedade de nós. CARLOS FERNANDES, CFERNANDES1948@GMAIL.COM

### Falta d'água

Gostaria que a Embasa informasse aos mo-

radores do bairro da Saúde, especificamente rua do Lenipapeiro, qual o problema para a falta de água há mais de 12 dias. Disseram que seria regularizada no dia 14, quarta-feira, e até hoje, dia 20, estamos sem água alguma, comprando a mineral até para limpeza de casa e asseio. Mas na hora que vier a conta não será descontada nenhum litro. Pois mesmo que se gaste menos do mínimo estipulado pela empresa se pagou o que ela determina. Se exceder a este mínimo vem multa à vontade. Só contamos mesmo com este jornal. Antes a Embasa informava quando ia faltar água. Agora não avisa mais. LUCIA MORBECK, MLP.MORBECK@GMAIL.COM

*Vejo com muita preocupação essa “nova” linha de crédito com correção de saldos atrelados ao índice de inflação. Isso se chama indexação, prática que foi abolida*

### Nero e Bolsonaro

Qual a semelhança entre Nero e Bolsonaro? Ambos paranoicos, Nero incendiou Roma. Bolsonaro está incendiando o Brasil com seu discurso de ódio, rancor e intolerância. Qualquer semelhança com os incêndios na Amazônia, que ele insiste em negar, é mera coincidência. Bolsonaro não só ataca os desafetos como qualquer um que ouse contrariá-lo. No episódio da substituição de Mauricio Valeixo, diretor-geral da Polícia Federal, o presidente declarou: “O diretor da PF é subordinado a mim e não a Moro”. Aliás, Sérgio Moro deve estar arrependido de ter aceitado o cargo de ministro (por vaidade?), porque está sendo desprestigiado a todo instante. CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO29@GMAIL.COM

### Contradições

Os ambientalistas, defensores dos direitos humanos, ONU, ONGs internacionais e Vaticano só dão opiniões em regimes democráticos. Esquecem da China, que é a maior poluidora do mundo; da Venezuela onde milhares de pessoas foram mortas, estão presas, além de quatro milhões que fugiram do país; da Rússia onde o ditador Putin se mantém no poder por mais de vinte anos, e de Cuba com uma ditadura que perdura por mais de meio século. O Papa Francisco já se encontrou com Putin e Fidel Castro, além de se manter omisso

em relação às atrocidades que ocorrem na Venezuela. O adágio popular “quem cala, consente” cabe muito bem a sua personalidade. Agora quer liderar um movimento ambientalista internacional contra a Amazônia brasileira. LUIZ FELIPE SCHITTINI, FSCHITTINI@GMAIL.COM

### Ponte

Depois do “tratamento especial” que o governo baiano ofereceu para o presidente da República na inauguração do aeroporto de Vitória da Conquista, acho que a União não vai ter muito boa vontade para ser avaliada da construção da ponte Salvador-Itaparica. Por outro lado, para ter acesso ao empréstimo, a Bahia precisa ter nota A ou B na capacidade de pagamento. A análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal do Estado com base na relação entre receitas e despesas e a situação de caixa. A Bahia foi rebaixada para nota C, que não oferece capacidade de pagamento. Claro que o ano que vem é eleitoral. Os políticos vão prometer jorrar até leite pelas torneiras, pontes e etc. mas, a ponte não vai sair. Alguém pode dizer: a ponte vai ser construída pelo sistema PPPs. Mas, os chineses vão exigir o aval da União. E quem assina pela União? É aquele que foi menos-prezado em Vitória da Conquista. SIDNEY DE LISBOA, SLISBOA19@IG.COM.BR